

1. AÇÕES EDUCATIVAS NAS DOENÇAS CRÔNICAS NA BUSCA DA SAÚDE

Claudia B Cesarino¹; Rita C H M Ribeiro²; Clea D Rodrigues³; Celia A S Ramin⁴; Lucia M Beccaria¹; Maria Helena Pinto²; Maria Rita R Vieira²; Vania D Paschoal²

¹Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; ²Professora Doutora do Curso de Graduação de Enfermagem FAMERP; ³Professora Mestre do curso de graduação de enfermagem FAMERP; ⁴Mestre em Ciências da Saúde pela FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

Introdução: Com a transição demográfica e epidemiológica houve um aumento significativo da prevalência de doenças crônicas (DCs). **Objetivo:** Levantar as necessidades de aprendizagem relacionadas às condições de saúde dos usuários com DCs. **Metodologia:** Realizou-se estudos descritivos com usuários de DCs. **Resultados:** A hipotensão foi a complicação mais prevalente (40,88%) durante a hemodiálise nos usuários com doença renal crônica. A maioria (70%) dos usuários com psoríase sofreu situações de discriminação social, sendo que o lazer estava prejudicado, interferindo na qualidade de vida. Não foi observado associação do uso de anti-hipertensivos com a diminuição da libido nos hipertensos. Os resultados da pesquisa com portadores de cardioversor desfibrilador implantável evidenciaram prejuízo na qualidade de vida, nos aspectos físicos e emocionais, mas sentem aliviados e protegidos da morte súbita. O perfil dos portadores da Doença de Chagas estão condizentes com a literatura e também observou impacto negativo nos aspectos físico e emocional na qualidade de vida. Os resultados do paciente oncológico em cuidados paliativos na percepção do cuidador/familiar apontaram para uma sobrecarga de trabalho, em que a prioridade é o doente, o que sugere atuação efetiva da equipe multidisciplinar com ênfase não só nos cuidados práticos, mas no emocional do cuidador. Os resultados dos cuidados paliativos em usuários oncológicos na visão dos profissionais da enfermagem demonstraram conhecimento, mas despreparo no cuidado dos pacientes terminais. **Relacionamento interpessoal em unidades pediátricas:** enfermeiro e familiar identificou: relacionamento terapêutico, importância do acompanhante na unidade e influência de fatores culturais. **Pesquisa sobre conhecimento do doente de hanseníase e do profissional de saúde** constatou que as palavras incapacidade, reação hansênica, transmissão e contágio tem sentido distinto para ambos. **Conclusões:** Espera-se que os resultados contribuam com serviços que dão suporte aos usuários com DCs e seus cuidadores, proporcionando o aumento do conhecimento na promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, visando à melhoria da qualidade de vida.